

☎ CONTATO: (61) 99268-5314
✉ E-MAIL: CASULOSAINDO@GMAIL.COM

A ROUPA NOVA DO IMPERADOR

ANÁLISE PSICOLÓGICA



A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and flourishes.

Saindo do Casulo

Análise Psicológica

Resumo: A narrativa conta a história de um imperador muito vaidoso, que perdia mais tempo preocupado em se vestir bem do que com o bem estar de seus súditos. Carregado de tanta vaidade, acabou caindo nas garras de espertalhões, que fingiram ter um tecido mágico que somente as pessoas inteligentes poderiam ver. Para não se mostrar inferior aos demais, pediu para que outra pessoa fosse ver como andavam os trabalhos da confecção de sua roupa para a procissão. Acabou que foi ao evento vestido somente com a roupa íntima.

Vamos falar de emoções

De acordo com o dicionário, a vaidade é uma qualidade do que é vão, vazio, firmado sobre aparência ilusória, valorização que se atribui à própria aparência, ou quaisquer outras qualidades físicas ou intelectuais, fundamentada no desejo de que tais qualidades sejam reconhecidas ou admiradas pelos outros

Além de vaidoso, o imperador se tornou um mentiroso declarado quando assumiu para os farsantes e para todos os seus súditos que ele enxergava a roupa e, ainda, elogiava-a demasiadamente.

É comum ouvir que a mentira tem perna curta, ou que a mentira sempre acaba sendo desmascarada. No momento do evento, uma criança diz a verdade que os adultos não tiveram coragem para dizer: que o imperador estava sem roupa. Dada a ocasião, o imperador percebeu o erro cometido e continuou a procissão sem roupas para manter as aparências.

Na tentativa de ser o melhor e não passar pelo ridículo, preferiu manter a farsa até o final da festa para não ser mais uma vez ridicularizado. No primeiro momento, o imperador acreditou em dois adultos mentirosos, sustentou a mentira com dinheiro e, em seguida, acreditou em uma criança. Olha que contradição incrível! Porque ele acreditaria em uma criança? Tais atitudes mostram que o imperador era um homem inseguro e que buscava por aprovação para se sentir bem.

Além disso, tais atitudes provam que, no fundo, o imperador não tinha certeza da existência do tecido. Isso mostra ingenuidade para alguém que ocupa um cargo tão importante. Outro fator explícito em sua atitude é a constante busca pela aprovação e a insatisfação com sua aparência. O fato de presumir que, se não conseguisse ver o tecido, provocaria reprovação por parte de seus súditos, fez com que ele preferisse distanciar-se da verdade e viver uma fantasia, uma mentira. Ainda que tenha pago um alto preço pela tal roupa, não teve coragem de ir ver como estavam os trabalhos.

Saindo do Casulo

